



Associação Humanitária
dos
Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo



Fotografias de João Rolo

RELATÓRIO E
CONTAS

2008

Relatório de Actividades 2008

O exercício das competências legais e estatutárias da Direcção, enquanto órgão de administração da entidade detentora do Corpo de Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo, foi orientado pelos princípios escrutinados pelos associados, na Assembleia Geral do passado dia 27 de Março de 2008.

I – Com tomada de posse em 8 de Abril de 2008, cumpriu-se, assim, um mandato com duração inferior a um ano, durante o qual os esforços da Direcção se concentraram nos seguintes **objectivos gerais**, que se consideraram globalmente atingidos:

1. Promoção da estabilidade interna e da normalização das relações institucionais com o Comando e o Corpo de Bombeiros

1.1 Sem prejuízo da diferença de opiniões, muitas vezes evidenciada, Direcção e Comando trabalharam numa base de respeito mútuo e de articulação e colaboração institucional, tentando respeitar as áreas de intervenção de cada uma das partes. A Direcção procurou, nos limites impostos por uma gestão financeira que se quis mais rigorosa e poupada, corresponder às necessidades do Corpo de Bombeiros reportadas pelo Comando, no tocante, designadamente:

- a) à contratação urgente de um Chefe de Serviço;
- b) à manutenção do pessoal assalariado considerado indispensável, nomeadamente, substituindo de imediato o motorista de pesados que, por vontade própria, cessou o contrato de trabalho com a Associação;
- c) à garantia aos responsáveis operacionais de um papel consultivo nas decisões relativas à cessação ou renovação dos contratos a termo;
- d) à aquisição de fardamento;
- e) às reparações, manutenção e legalização/ actualização de toda a documentação das viaturas.

1.2 Em 10 de Dezembro de 2008, o Sr. Comandante Fernando Rita Pestana apresentou à Direcção o seu pedido de cessação das funções desempenhadas na Estrutura de Comando do Corpo de Bombeiros, desde a sua nomeação em 20 de Março de 1989, por razões profissionais. Com total concordância entre Direcção e Comando, passou, desde então, a assumir interinamente as funções de Comandante o Sr. 2º Comandante, Francisco Marta, coadjuvado pelo Sr. Adjunto de Comando, Raul Prazeres, situação que, por vontade expressa pelos próprios e já submetida à aprovação do Sr. Comandante Operacional Distrital, se manterá até à nomeação, nos termos legais, da nova Estrutura de Comando.

1.3 Colhida a opinião dos elementos do Comando, e em total convergência de opiniões com estes, decidiu a Direcção, no estrito respeito pelas suas competências legais de nomeação do Comandante do Corpo de Bombeiros, convidar para o exercício do cargo o Chefe Manuel Arsénio Revez da Silva Resende.

1.4 O Chefe Manuel Resende ingressou no Corpo de Bombeiros de Pinhal Novo – a cujo Quadro Activo já pertencera de 1996 a 2002 – em 22 de Janeiro de 2009 e foi já admitido na próxima edição do Curso de Formação de Elementos do Quadro de Comando, a promover pela Escola Nacional de Bombeiros, em Sintra, Lousã e S. João da Madeira, entre 28 de Fevereiro e 1 de Maio de 2009, altura a partir da qual estarão preenchidos todos os requisitos legalmente exigidos para a sua nomeação como Comandante.

2. Resposta às exigências de adaptação ao novo enquadramento jurídico do sector dos Bombeiros e Protecção Civil

Em 2007 e 2008, foi aprovado um vasto conjunto de normativos legais que vieram introduzir uma mudança profunda na estrutura e no funcionamento dos Corpos de Bombeiros e obrigar as associações humanitárias que os detêm a adaptar-se às novas exigências.

Em 2008, a primeira dessas exigências traduziu-se na obrigatoriedade de submeter à aprovação da Autoridade Nacional de Protecção Civil o novo Regulamento Interno do Corpo de Bombeiros e a proposta de Quadro de Pessoal. Estes trabalhos foram concretizados em estreita colaboração entre Direcção e Comando, obrigando a Direcção a adiar para o próximo mandato dos órgãos sociais a implementação da revisão dos Estatutos da Associação, que, por exigência legal, será o próximo projecto de fundo a ter de ser implementado.

3. Implementação de uma gestão corrente equilibrada, em função das necessidades e dos interesses da Associação, dos compromissos assumidos e de princípios de saneamento financeiro

3.1 Foi renovado, em 26 de Maio de 2008, o Protocolo de Colaboração com a Câmara Municipal de Palmela relativo aos Grupos de Bombeiros Permanentes, traduzido numa comparticipação financeira anual de 110.007,00 euros, assim como foram prestadas contas do exercício anterior.

3.2 Foi cumprido o Protocolo de Cooperação relativo à utilização do salão polivalente da Associação, renovado no mandato anterior (Dezembro de 2007) e válido até 31 de Julho de 2009, apesar de a Direcção, em reunião com a Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Palmela, ter manifestado o seu desacordo quanto à redução, em dois terços, da comparticipação financeira assegurada pelo município, comparativamente com a versão anterior do protocolo.

3.3 Foi integralmente cumprido o Protocolo para o Enquadramento de Pessoal Destinado a Integrar a Companhia Especial de Bombeiros (“Canarinhos”), assumido no mandato anterior (20 de Março de 2008), o que explica o aumento significativo do subsídio da Autoridade Nacional de Protecção Civil (*vide* pág. 10), embora fazendo aumentar os encargos com o pessoal assalariado.

3.4 Foram atempadamente apresentadas as candidaturas aos apoios anuais da Câmara Municipal de Palmela para a área da Protecção Civil, tendo sido integralmente justificadas as despesas decorrentes da aquisição de equipamento de protecção individual, formação e reparação de viaturas e aquisição de equipamentos (o que permitiu à Associação ver integralmente participada a aquisição de um novo projectador de vídeo para as actividades formativas, entre outras despesas).

3.5 Foi celebrado com a BP Portugal um protocolo de fixação de preços para funcionamento de um alarme de incêndio, apontado pela empresa como o primeiro celebrado a nível nacional para manter os seus postos de abastecimento de combustível com ligação directa aos corpos de bombeiros.

3.6 Foram atempada e integralmente cumpridos os compromissos contratuais assumidos com fornecedores, implementando regras internas de maior rigor na assumpção de despesas e na tesouraria, conseguindo reduzir significativamente o passivo da Associação (no final de 2008, a Associação tinha dívidas no valor de 55.813,18 €, contra 86.798,62 € no final de 2007) e chegando ao final do ano com um saldo bancário de 86.503,27 €.

3.7 Foi reorganizada e renegociada a rede de comunicações móveis da Associação, com tarifários mais favoráveis e permitindo dotar as ambulâncias com um telemóvel de serviço, para contacto entre os motoristas/ socorristas, a central de comunicações do quartel e o Chefe de Serviço.

3.8 Em face do incumprimento reiterado, por parte do concessionário do bar da Associação, de todas as obrigações contratualmente assumidas, deliberou a Direcção recorrer à via judicial para defesa dos interesses da Associação, tendo, em Setembro de 2008, sido decretada pelo Tribunal Judicial de Setúbal a cessação da actividade do concessionário no bar da Associação, com a proibição de nele entrar.

3.9 Foi celebrado com a EDP, em 12 de Fevereiro de 2009, o Contrato de Fornecimento de Energia Eléctrica ao quartel-sede, cujo titular era o Município de Palmela, em virtude do cancelamento do contrato por parte da Câmara Municipal, por pretender deixar de suportar os gastos com o consumo de energia eléctrica no quartel, invocando «questões legais e de equidade com as restantes associações sedeadas neste concelho, às quais o município não paga a electricidade» (de acordo com ofício da CMP datado de 12 de Maio de 2008).

4. Promoção da conservação e beneficiação das instalações e da melhoria da sua funcionalidade

4.1 Foram realizados investimentos que permitiram melhorar significativamente o estado de manutenção do salão polivalente da Associação (tratamento do forro de cortiça e do forro de madeira,

que se encontravam em elevado estado de degradação, num investimento de 2 250 €, pintura do salão e do palco, reparação das portas e substituição das fechaduras, entre outros melhoramentos), oferecendo condições mais dignas para a sua utilização, em iniciativas de índole desportiva e cultural, cuja programação, por diversas entidades, tem vindo a aumentar significativamente, reforçando aquele espaço como estando ao serviço de todos os pinhalnovenses.

4.2 A Associação apresentou a sua candidatura aos apoios no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, para o ano de 2009, procurando reforçar a sua vertente eminentemente associativa e cultural, para além da estritamente ligada à manutenção do seu Corpo de Bombeiros, principal razão da sua existência.

II – Apesar do muito que ainda há por fazer neste domínio, a Associação procurou aproximar-se da comunidade e renovar a sua imagem pública, reformulando o seu sítio na Internet sem quaisquer custos para a instituição (e repudiando as decisões que, neste domínio, foram tomadas pela Direcção anterior) e contando com os apoios da Junta de Freguesia de Pinhal Novo e do Jornal do Pinhal Novo, que aqui cumpre agradecer, para apelar à angariação de novos sócios.

III – Cumpre, enfim, à Direcção sublinhar os **principais indicadores das actividades asseguradas pela corporação**, espelhados nos resultados do exercício, e que se traduzem, por um lado, no aumento das despesas decorrente, em grande parte, do aumento dos preços dos combustíveis registado em 2008, e que, aliás, levou à adesão da Associação à campanha nacional lançada pela Liga dos Bombeiros Portugueses, “Bombeiros pedem socorro contra o aumento dos combustíveis”.

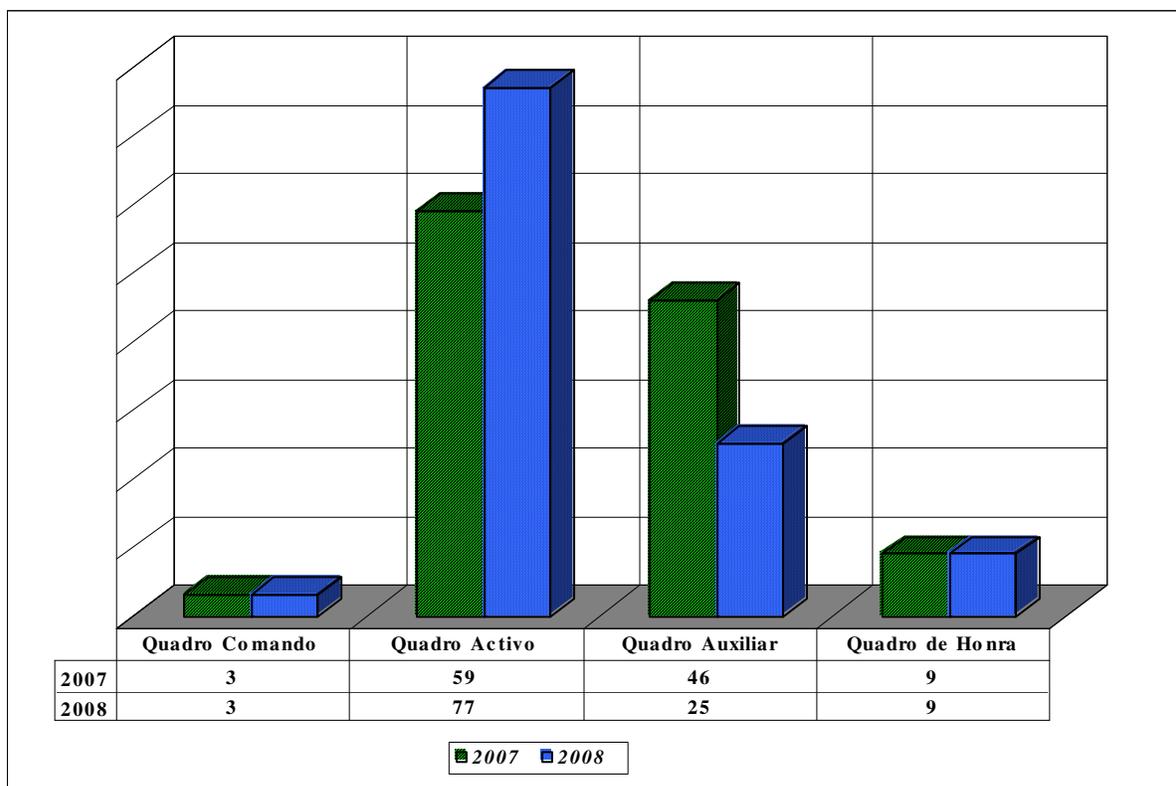
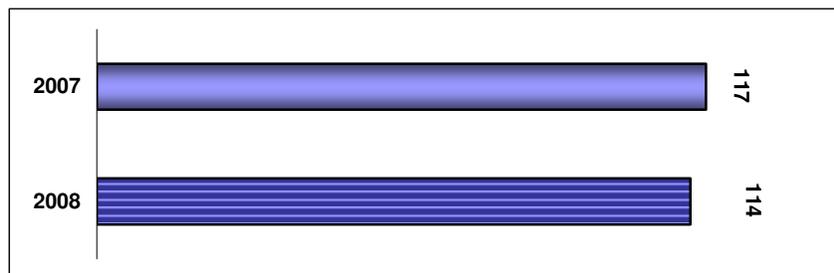
Por outro lado, foi significativo o aumento do nº de serviços prestados e de doentes transportados pela corporação, o que, com os mesmos meios materiais e menos recursos humanos do que nos anos anteriores, é elucidativo de uma gestão e programação de serviços mais eficaz, sem prejuízo do muito que há a fazer para aumentar a qualidade do serviço prestado aos doentes.

Registe-se ainda que, uma vez mais por pressão da Liga dos Bombeiros Portugueses, o Estado aumentou o valor pago por quilómetro, no transporte de doentes, de 40 para 47 cêntimos, o que, apesar de abaixo do valor reclamado pela LBP (60 cêntimos), não deixou de ter um impacto positivo nos resultados financeiros obtidos no ano em apreço.

A Direcção

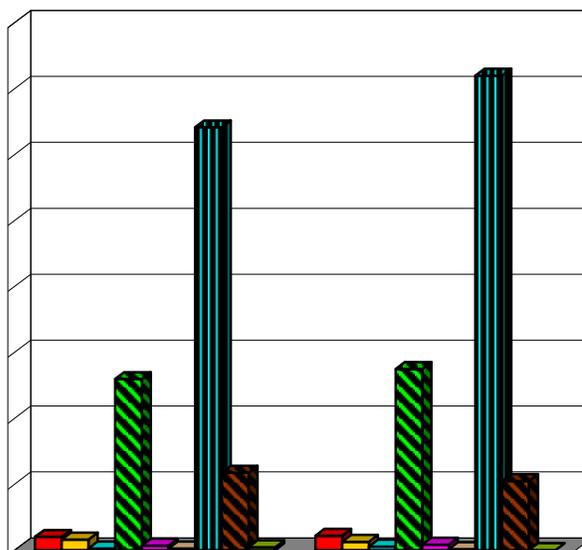
20 de Fevereiro de 2009

Evolução do Corpo de Bombeiros



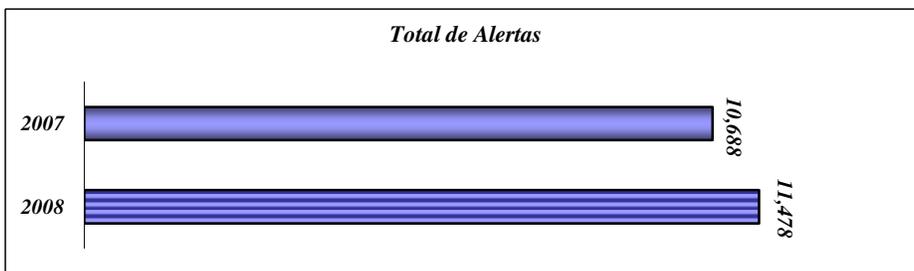
Evolução dos Serviços Pestados

Nº de Alertas

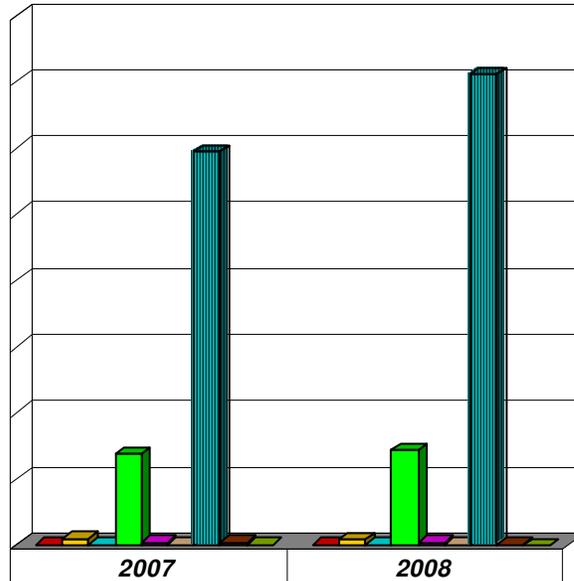


	2007	2008
■ Incêndios	199	215
■ Acidentes	158	124
■ Infra-estr. vias comum.	22	54
■ Pré-hospitalar	2,593	2,744
■ Conflitos legais	65	83
■ Tecnolog. e industriais	23	14
■ Serviços	6,411	7,196
■ Actividades	1,173	1,048
■ Códigos internos	44	0

Total de Alertas

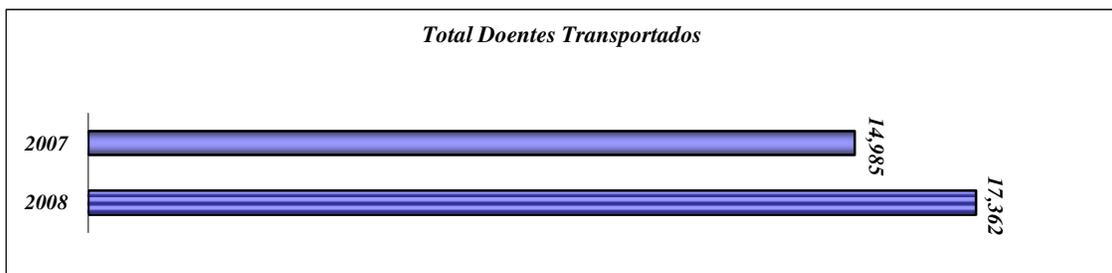


Nº de doentes transportados

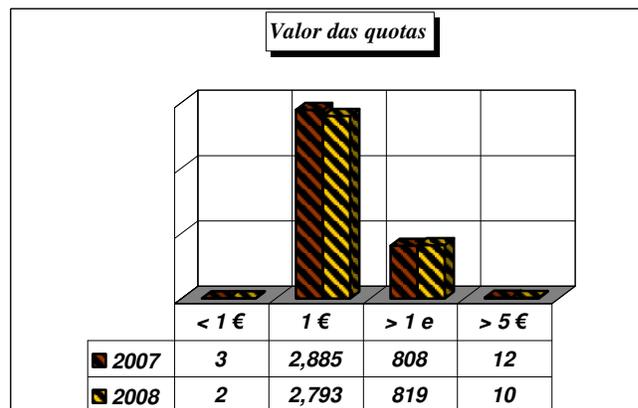
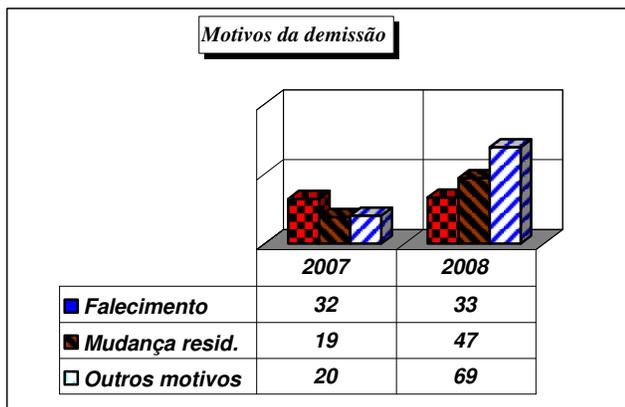
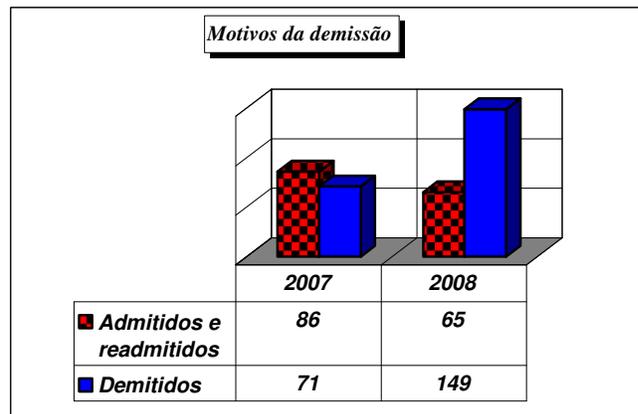
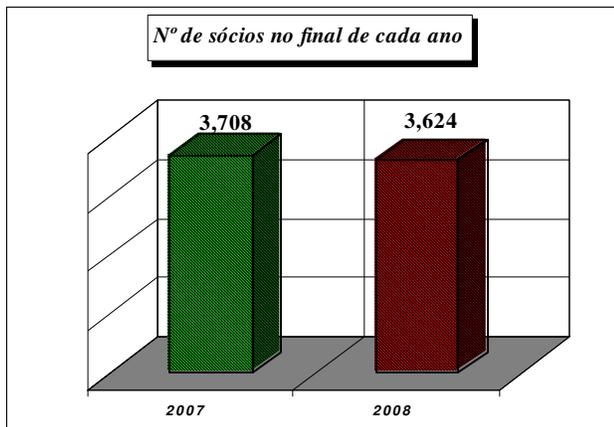


	2007	2008
■ Incêndios	8	2
■ Acidentes	190	180
■ Infra-estr. vias comum.	4	1
■ Pré-hospitalar	2,744	2,870
■ Conflitos legais	65	83
■ Tecnolog. e industriais	4	3
■ Serviços	11,889	14,215
■ Actividades	80	8
■ Códigos internos	1	0

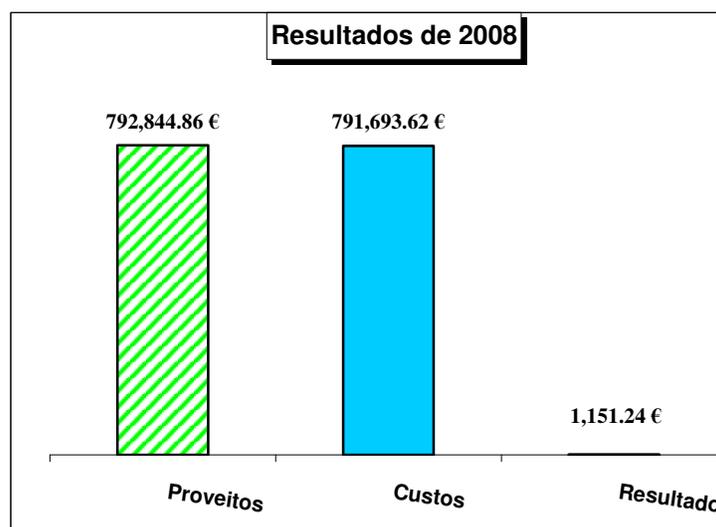
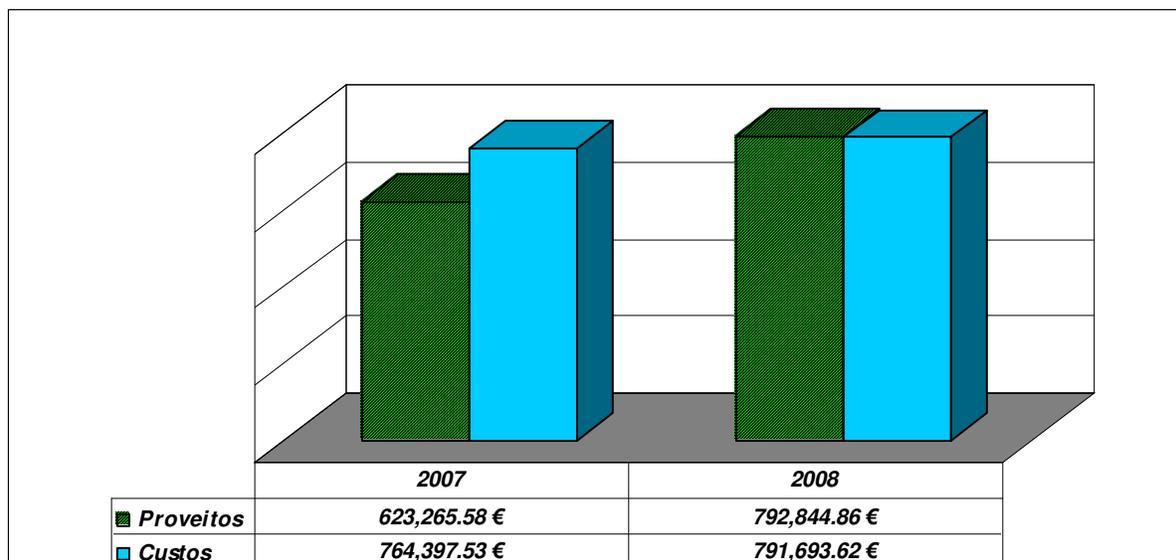
Total Doentes Transportados



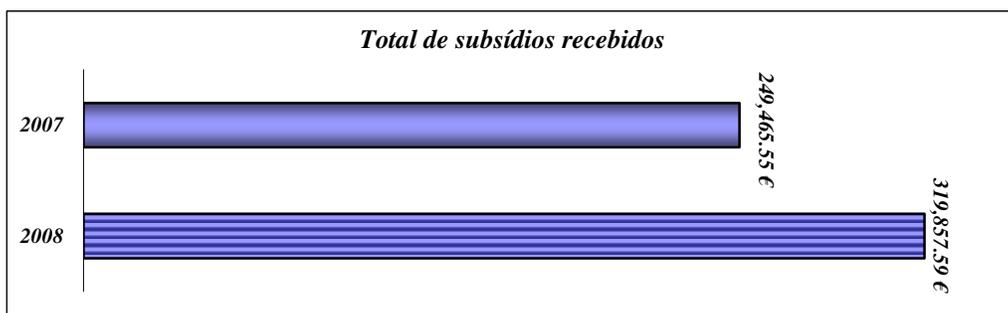
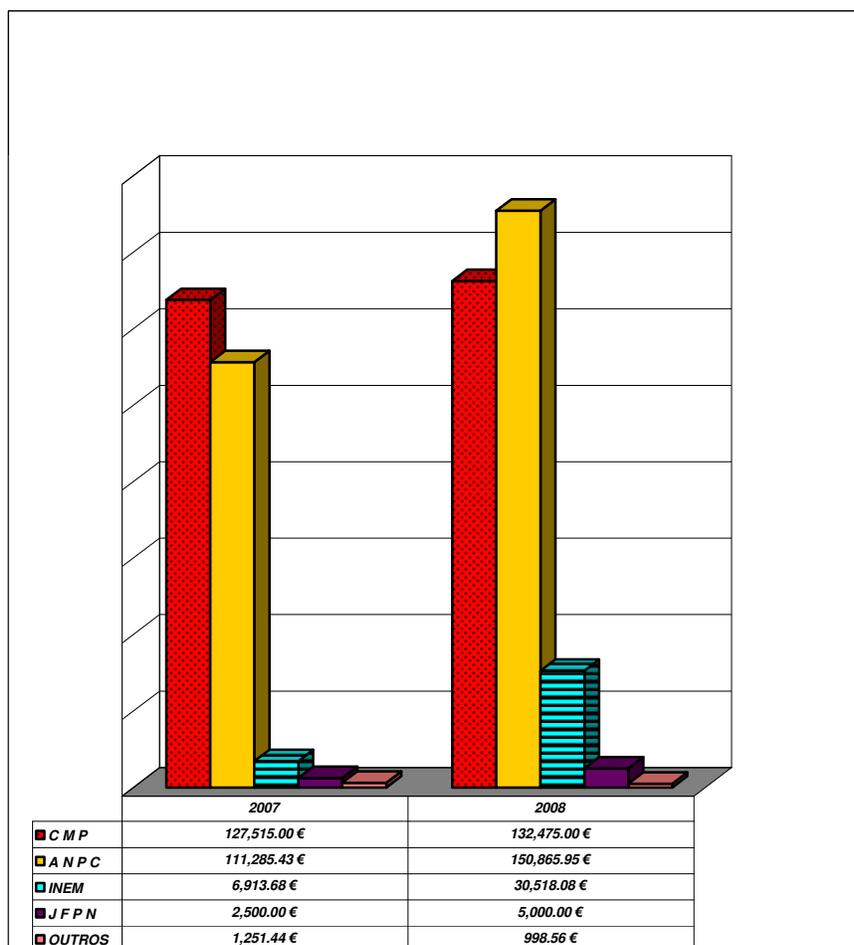
Movimento Associativo



Evolução dos Proveitos / Custos



Evolução Atribuição de Subsídios



Notas explicativas: **1.** A verba referente ao subsídio do INEM, em 2007, não contempla o prémio fixo atribuído porque, por lapso da contabilidade desse ano, o valor foi contabilizado na conta da ANPC. O subsídio do INEM, em 2008, contempla os seguintes valores: prémio fixo (4x7500,00 €); despesas com consumíveis de ambulância (222 €); reembolso do seguro da viatura do INEM mantida no CB (296,08 €). **2.** O subsídio da Junta de Freguesia de Pinhal Novo teve idêntico valor nos dois anos (por lapso da contabilidade de 2007, 2500.00 € foram contabilizados noutra conta); **3.** Em "outros" estão contabilizados os subsídios recebidos do Ministério da Justiça, Governo Civil e Brisa; **4.** O subsídio da ANPC inclui 41.516,89 € referentes aos "Canarinhos", o que justifica o acréscimo relativamente a 2007.

Corpos Gerentes 2008

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Manuel Ambrósio Garcia Frade
Vice-Presidente	Aníbal Guerreiro de Sousa
1º Secretário	José Manuel Cameirinha Ferro
2º Secretário	João Carlos Ferreira Folgado Rolo

CONSELHO FISCAL

Presidente	Maria do Rosário Isabelinho Franco Fortunato
Vice-Presidente	Arcelino António Cassoete Cardoso Prates
Relator	Domingos Manuel das Neves Neto

DIRECÇÃO

Presidente	Helena Maria Rodrigues da Silva
Vice-Presidente	João Maria Taborda de Castro Serrão *
1º Secretário	Isabel Mercês da Silva Costa
2º Secretário	Carlos Rodrigo Queirós Marta
Tesoureiro	Maria Emília Oliveira Mecha
1º Vogal	João Vítor Torres
2º Vogal	Álvaro José Romão Oliveira

* Demissão em 18-11-2008

Balanço Analítico

(Activo)

ME
Alm

Bombeiros Voluntários do Pinhal Novo

Página:1

Códigos	Activo	Ano de 2008			
		31 de Dezembro	31 de Junho	31 de Março	31 de Dezembro
	Imobilizado:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
434	Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00		0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	64.843,73	0,00	64.843,73	64.843,73
422	Edifícios e outras construções	1.194.038,20	337.694,02	856.344,18	879.914,22
423	Equipamento básico	204.807,43	158.785,64	46.021,79	54.577,03
424	Equipamento de transporte	1.320.238,97	1.050.159,23	270.079,74	302.005,27
425	Ferramentas e utensílios	20.549,67	20.433,13	116,54	116,54
426	Equipamento administrativo	113.506,78	104.836,04	8.670,72	16.263,40
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
428	Equipamento de Comunicação	22.970,65	13.541,49	9.429,16	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	5.382,45	5.246,79	135,66	135,68
441/6	Imobilizações em curso	30.567,11		30.567,11	30.567,11
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00		0,00	0,00
		2.976.904,97	1.690.696,34	1.286.208,63	1.348.422,96
	Investimentos financeiros:				
4111	Partes de capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
4112	Partes de capital em empresas associadas	0,00		0,00	0,00
4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	0,00		0,00	0,00
113+414+41	Títulos e outras aplicações financeiras	0,00		0,00	0,00
4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0,00		0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00		0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00		0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00

Alm
Alm
Alm

ME
Alm

Balço Analítico (Activo)

Bombeiros Voluntários do Pinhal Novo

Página:2

Contas		2008			
		31/12/08	31/12/07	31/12/06	31/12/05
	Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo				
	Dívidas de terceiros-Curto prazo:				
211	Clientes, c/c	99.848,94		99.848,94	55.710,13
212	Clientes-Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
218	Clientes de cobrança duvidosa	8.838,10	0,00	8.838,10	0,00
252+253	Empresas interligadas	0,00		0,00	0,00
254	Empresas participadas	0,00		0,00	0,00
251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00		0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00		0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	76,01		76,01	223,86
66+267+268	Outros devedores	0,00		0,00	65.720,60
264	Subscritores de capital	0,00		0,00	0,00
		108.763,05	0,00	108.763,05	121.654,59
	Títulos negociáveis:				
1511+1512	Ações em empresas interligadas	0,00	0,00	0,00	0,00
1521+1522	Obrigações e tit. participações em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
+153+154+	Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14	Depósitos bancários	95.503,27		95.503,27	49.871,71
11	Caixa	1.092,21		1.092,21	1.452,10
		96.595,48		96.595,48	51.323,81
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	0,00		0,00	0,00
272	Custos diferidos	0,00		0,00	0,00
		0,00		0,00	0,00
	Total de amortizações		1.690.696,34-		
	Total das provisões		0,00		
	Total do activo	3.182.263,50	3.381.392,68-	1.491.567,16	1.521.401,36

Delegado de contas
[Assinatura]

Balço Analítico

(Passivo)

ME
Kur

Bombeiros Voluntários do Pinhal Novo

Página:3

CÓDIGO		Ano de 2008	Ano de 2007
51	Capital	0,00	0,00
	Ações (quotas) próprias:		
521	Valor nominal	0,00	0,00
522	Prémios e descontos	0,00	0,00
53	Prestações suplementares	0,00	0,00
54	Prémios de emissão de accoes (quotas)	0,00	0,00
55	Ajustamentos de partes de capital	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
571	Reservas legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574 a 579	Reservas especiais	168.054,24	168.054,24
59	Resultados transitados	1.266.548,50	1.407.680,45
	Subtotal	1.434.602,74	1.575.734,69
88	Resultados liquido do exercicio	1.151,24	141.131,95-
89	Dividendos antecipados	0,00	0,00
	Total do Capital Próprio	1.435.753,98	1.434.602,74
	Passivo		
291	Provisões para pensões	0,00	0,00
292	Provisões para impostos	0,00	0,00
+295+296+2	Outras provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - curto prazo		
	Empréstimos por obrigações:		
2321	Convertíveis	0,00	0,00
2322	Não convertíveis	0,00	0,00
233	Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
231+12	Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores c/c	19.718,42	15.040,74
228	Fornecedores - facturas em recepção	0,00	0,00
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado	0,00	0,00
252+253	Empresas interligadas	0,00	0,00
254	Empresas participadas	0,00	0,00
251+255	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	0,00	0,00
24	Estado e outros entes publicos	5.330,42	9.727,13
+265+267+2	Outros credores	30.764,34	62.030,75
		55.813,18	86.798,62
273	Acréscimos de custos	0,00	0,00
274	Proveitos diferidos	0,00	0,00
	Total do Passivo	55.813,18	86.798,62
	Total do Capital Próprio e do Passivo	1.491.567,16	1.521.401,36

Helena Rodrigues
[Assinatura]

Demonstração dos Resultados

lle
plm

Bombeiros Voluntários do Pinhal Novo

Página:1

Contas	Exercícios			
	2008	2007	2006	2005
	Custo e perdas			
61	Custo mercadorias vend.mat.consumidas:			
	Mercadorias	0,00	0,00	0,00
	Matérias	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços terceiros		237.796,50	211.697,68
	Custos com o pessoal:			
641+642	Remunerações	227.292,49		317.767,38
	Encargos Sociais:			
643+644	Pensões	0,00		0,00
645/8	Outros	225.587,87	452.880,36	113.543,13
66	Amortizações imobil. corpóreo e incorpóreo	92.508,60		115.111,78
67	Provisões	0,00	92.508,60	0,00
63	Impostos	1.226,11		993,64
65	Outros custos e perdas operacionais	565,90	1.792,01	767,48
	(A)		784.977,47	759.881,07
682	Perdas em empresas do grupo e associadas	0,00		0,00
683+684	Amort.prov. aplicações invest. financeiros	0,00		0,00
	Juros e custos similares:			
	Relativos a empresas do grupo			
	Outros	6.716,15	6.716,15	3.152,60
	(C)		791.693,62	763.033,67
69	Custos e perdas extraordinários		0,00	1.363,86
	(E)		791.693,62	764.397,53
86	Impostos sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00
	(G)		791.693,62	764.397,53
88	Resultado líquido do exercício		1.151,24	141.131,95
			792.844,86	623.265,58

Delana Rodrigues
[Assinatura]

Demonstração dos Resultados

Bombeiros Voluntários do Pinhal Novo

Página: 2

Contas		Exercícios			
		2008		2007	
	Proveitos e ganhos				
71	Vendas:				
	Mercadorias	0,00		0,00	
	Produtos	0,00		0,00	
72	Prestações de serviços	389.319,88	389.319,88	300.582,28	300.582,28
813	Variação da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares	17.358,42		20.078,80	
74	Subsídios à exploração	319.857,59		249.465,55	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	39.965,38	377.181,39	47.824,46	317.368,61
	(B)		766.501,27		617.950,89
782	Ganhos em empresas grupo e associadas	0,00		0,00	
784	Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
	Rend.tit. negociáveis out. aplic. financeiras.				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros	534,81		0,00	
	Outros juros e proveitos similares:				
	Relativos a empresas do grupo				
	Outros	49,99	584,80	480,15	460,15
	(D)		767.086,07		618.411,04
79	Proveitos e ganhos extraordinários		25.758,79		4.854,54
	(F)		792.844,86		623.265,58

	Resumo:		
Resultados operacionais:		18.476,20-	141.930,18-
Resultados financeiros:		6.131,35-	2.692,45-
Resultados correntes:		24.607,55-	144.622,63-
Resultados antes de impostos:		1.151,24	141.131,95-
Resultado líquido do exercício:		1.151,24	141.131,95-

Otelena Rodrigues
[Assinatura]

ME
Blm

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EXERCÍCIO DE 2008

1. As demonstrações foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade.
3. O Imobilizado Corpóreo está valorizado de acordo com o custo efectivo de aquisição.
7. Em Dezembro o número de empregados era de 23, que corresponde ao quadro médio de pessoal da empresa.
10. O movimento ocorrido na rubrica de Imobilização e respectivas Amortizações foi o seguinte:

ACTIVO BRUTO						
(Unidades: Euro)						
Rubricas	Activo Bruto					
	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Trans e Abates	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas :						
Despesas de Instalação						
Despesas de Investigação e desenvolvimento						
Propriedade Industrial e outros direitos						
Trespases						
Imobilizações em curso						
Despesas financeiras						
Adiantamentos por conta de Imobilizações Incorpóreas						
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas :						
Terrenos e recursos naturais	64.843,73					64.843,73
Edifícios e outras construções	1.194.038,20					1.194.038,20
Equipamento básico	192.383,02		11.925,41			204.308,43
Equipamento de transportes	1.320.238,97					1.320.238,97
Ferramentas e utensílios	20.549,57					20.549,57
Equipamento administrativo	106.924,36		6.582,40			113.506,76
Outras Imobilizações corpóreas	16.566,64		11.786,46			28.353,10
Imobilizações em curso	30.567,11					30.567,11
Adiantamentos por conta de Imobilizações corpóreas						0,00
	2.946.610,70		30.294,27		0,00	2.976.904,97
Investimentos Financeiros :						
Partes de capital em empresas do grupo						
Empréstimos a empresas do grupo						
Partes de capital a empresas associadas						
Empréstimos a empresas associadas						
Títulos e outras aplicações financeiras						
Outros empréstimos concedidos						
Imobilizações em curso						
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros						

Telemar Rodrigues
[Signature]

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS DE PINHAL NOVO

ME
IXer

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

(Unidades: Euros)

Rubricas	Amortizações e Provisões			
	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
Imobilizado Incorpóreas:				
Despesas de instalação.....				
Despesas Financeiras.....				
Despesas de investigação e de desenvolvimento				
Propriedades industrial e outros direitos.....				0,00
Trespases.....				
	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	314.123,98	23.570,04		337.694,02
Equipamento básico	138.304,99	20.480,65		158.785,64
Equipamento de transportes	1.018.233,70	31.925,53		1.050.159,23
Ferramentas e utensílios	20.433,13	0,00		20.433,13
Equipamento administrativo	90.660,96	14.175,08		104.836,04
Taras e vasilhames				0,00
Outras imobilizações corpóreas	16.430,98	2.357,30		18.788,28
	1.598.187,74	92.508,60	0,00	1.690.696,34
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras				
Edifícios e outras construções				
Outros empréstimos concedidos				

As taxas das amortizações efectuadas respeitam às fixadas pelas Portarias 737/81 e o Dec. Reg. N.º 2/90.

44. Durante o exercício de 2008 as Prestações de Serviços foram efectuadas na sua totalidade no mercado nacional no montante de 389.319,88 €. Foram obtidos em termos de subsídios das diversas entidades o montante global de 319.857,59 €.

Delema Rodrigues
[Assinatura]

ME
Alm

45. Demonstração de Resultados Financeiros:

(Unidades: Euros)

Custos e perdas	2008	2007	Proveitos e ganhos	2008	2007
681-Juros suportados	3.833,32	2.534,76	781-Juros obtidos	534,81	369,00
682-Perdas em empresas do grupo e associadas			782-Ganhos em empresas do grupo e associadas		
683-Amortizações de investimentos imóveis			783-Rendimentos de imóveis		
684-Provisões para aplicações financeiras			784-Rendimentos de participação de capital		
685-Diferença de câmbios desfavoráveis			785-Diferenças de câmbio favoráveis		
686-Descontos de pronto pagamento concedidos			786-Descontos de pronto pagamento obtidos	49,90	91,15
687-Perdas na Alienação de aplicações tesouraria			787-Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
688-Outros custos e perdas financeiras	2.862,83	617,84	788-Outros proveitos e ganhos financeiros		
RESULTADOS FINANCEIROS	-6.131,35	-2.092,45			
	584,80	460,15		584,80	460,15

46. Demonstração de resultados extraordinários:

(Unidades: Euros)

Custos e perdas	2008	2007	Proveitos e ganhos	2008	2007
691-Donativos			791-Restituições de impostos		
692-Dívidas incobráveis			792-Recuperação de dívidas		
693-Perdas em existências			793-Ganhos em existências		
694-Perdas em imobilizações			794-Ganhos em Imobilizações		
695-Multas e penalidades			795-Benefícios de penalidades contractuais		
696-Aumentos de amortizações e de provisões			796-Reduções de amortizações e de provisões		
697-Correções relativas a exercícios anteriores		1.363,86	797-Correções relativas a exercícios anteriores	22.333,79	
698-Outros custos e perdas extraordinárias			798-Outros proveitos ganhos extraordinarios		23,54
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	25.758,79	3.490,68	799-Donativos	3.425,00	4.831,00
	25.758,79	4.854,54		25.758,79	4.854,54

De referir que as correções relativas a exercício anteriores referidos para o ano de 2008, se deve ao não reconhecimento de receitas de exercícios anteriores.

Nota Final: das restantes notas constantes do Poc., não há indicações a referir

Lisboa, 31 de Janeiro de 2009

A Direcção,

Helena Maria Rodrigues da Silva

Isabel Pereira de Almeida Costa

Paulo José

Marcia Escalão Oliveira Mecha

20 10 11 12

[Handwritten signature]

Parecer do Conselho Fiscal

No cumprimento das atribuições que lhe são conferidas pelos Estatutos da Associação vem o Conselho Fiscal dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas da Gerência do ano 2008.

O Conselho Fiscal conferiu as Contas, examinou e acompanhou o processamento contabilístico, tendo-lhe sido prestados pela Direcção e serviços dela dependentes, todos os esclarecimentos e apresentada toda a documentação solicitada.

Da análise efectuada merecem nota os seguintes factos:

- a) As amortizações continuaram a ser efectuadas pelo método de Taxa Constante e foram em 2008 de € 92.508,60 euros.
- b) Foi alterado o critério de contabilização de documentação da optica de caixa para a optica de custos e proveitos, criando um saldo positivo de 22.333,79 € registado na conta de proveitos de exercícos anteriores.

As Contas de Gerência do ano 2008 espelham, clara, detalhada e consistentemente a situação patrimonial, económica e financeira da Associação.

Assim propomos á Assembleia Geral:

- 1- Que aprove o Relatório e Contas de Gerência do ano 2008;
- 2- Que aprove um voto de louvor ao corpo activo pela dedicação, esforço e qualidade do seu desempenho;
- 3- Que aprove a transferência dos resultados do exercíco para o ano seguinte.

Maria do Rosário Isabelinho Franco Fortunato (Sócio nº 3910)

Maria do Rosário I. F. Fortunato

Arcelino António Cassoete Cardoso Prates (Sócio nº 3825)

Arcelino

Domingos Manuel das Neves Neto (Sócio nº 2217)

Domingos Manuel das Neves Neto